



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

## **CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

Monografia de Final de Curso

Aluno: Amaro Oliveira Rodrigues

**Orientador: Miguel Morano Jr.**

Ano de Conclusão do Curso: 2004



**AMARO OLIVEIRA RODRIGUES**

**INFLUÊNCIA DA MEDICINA DE FOLK NA SAÚDE GERAL E BUCAL**

Monografia apresentada à faculdade de  
Odontologia de Piracicaba, da  
Universidade estadual de Campinas -  
UNICAMP, como requisito para  
conclusão do curso de graduação em  
odontologia.

**PIRACICABA  
2004**

**AMARO OLIVEIRA RODRIGUES**

**INFLUÊNCIA DA MEDICINA DE FOLK NA SAÚDE GERAL E BUCAL**

Monografia apresentada à faculdade de  
Odontologia de Piracicaba, da  
Universidade estadual de Campinas -  
UNICAMP, como requisito para  
conclusão do curso de graduação em  
odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Miguel Morano Jr.  
Departamento de Educação para a Saúde

**PIRACICABA  
2004**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA  
BIBLIOTECA**

Dedico este trabalho aos meus pais  
Francisco Indalécio Gomes Rodrigues e Dulce Maria Oliveira Rodrigues  
pelo amor, força, honestidade e dignidade  
com o qual me transmitiram e ensinaram como modo de vida  
Amo muito vocês

Dedico também ao meu irmão,  
Sempre presente  
Aos meus amigos,  
que estavam por perto durante esses anos  
À minha avó e a meus primos e tios  
Obrigado a todos

## AGRADECIMENTOS

Agradeço sempre a Deus;

Ao Prof. Dr. Miguel Morano Jr., pela orientação e ensinamento e compreensão nessa etapa de minha formação.

Aos meus amigos de república : Walmir, Ellio, Galiano, Cristiano, Alexandre e Ivan pela companhia.

Agradeço também aos amigos que dividiram esses quatro anos comigo : Alexandre, Gabriel Carmona, Gabriel Côrtes, Bruno, Mario e Danilo.

Agradeço pela ajuda na monografia: Carlos (Sevê) e Wagner

Agradeço também Camila Corrêa, Kelli, Camila Montebello e Lígia pela amizade

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. DESENVOLVIMENTO	9
2.1 ENTREVISTAS	16
2.2 RESULTADOS DA ENTREVISTA	17
3. CONCLUSÃO	26
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

## 1. INTRODUÇÃO

O uso de soluções caseiras para a solução de doenças e de pequenos problemas de saúde é muito antiga e difundida por todo o mundo.

Folclore é uma palavra etimologicamente de origem anglo-saxônica, formada de FOLK (povo)+ LORE (saber ou ciência) que significa “Ciência do povo” ou “Saber Vulgar” ou ainda “Saber tradicional do povo” como dito por ELIAS ROSENTHAL (1998).

A medicina de FOLK tem, além de sua importância cultural, a sua importância medicinal e social, pois os remédios caseiros curam doenças, atuando eficientemente nas populações de baixa renda e que não tem acesso ao médico.

Ensinar as pessoas a usar remédios caseiros pode trazer soluções mais saudáveis e menos perigosas para pequenos problemas de saúde, do que remédios convencionais.

Quanto ao ensino, um homem comum que recebe instrução clara e simples, consegue prevenir e tratar a maioria das doenças em sua própria casa mais cedo e de maneira mais econômica.

Os ensinamentos de FOLK podem ser utilizados na odontologia, ensinando prevenção e tratamento àqueles que não têm acesso ao consultório dentário.

O Cirurgião dentista que resolve ensinar princípios básicos a de saúde a uma população, deve antes de tudo conhecer bem a comunidade e respeitar as tradições e as idéias de sua gente. Muitas vezes o contato humano fica esquecido, o que dificulta a solução de doenças por meios tradicionais, alguns podem ser resolvidos tradicionalmente e outros somente através da medicina moderna.

Em seu papel de promotor da saúde o Cirurgião Dentista vai perceber que alguns costumes populares ou curas caseiras são prejudiciais. Por exemplo colocar fumo picado no cordão umbilical do recém-nascido. Ao tentar mudar esses hábitos

deve-se fazer isso, respeitando as pessoas que acreditam nesses métodos, explicando-lhes o porquê do correto tratamento.

Muitas vezes fica difícil saber com certeza quais remédios caseiros prejudicam a saúde e quais não. Assim é mais seguro para as doenças mais graves a orientação dos profissionais da saúde acompanhada de medicamentos modernos receitados sempre que for possível.

A medicina de FOLK também não descarta a importância da fé na cura, em muitos casos o efeito do remédio é mínimo, ou mesmo neutro e a melhora do paciente se dá em função de sua fé no tratamento proposto.

## 2. DESENVOLVIMENTO

A saúde bucal depende diretamente da higiene bucal, controle de hábitos nocivos e alimentação de cada indivíduo. Nesse trabalho serão descritos alimentos que auxiliam em sua saúde, não somente bucal como de todo o organismo.

Serão descritas aqui algumas receitas caseiras, a base de frutas e verduras, contra dor de dente, abscessos sangramento gengival piorrécia, entre outros. Essas pesquisas foram feitas de BALBACH (1990), WERNER (1979) e DICKSON (1979).

- Abacate:

Esse alimento nutre o organismo, sacia a fome e cura diversas enfermidades.

Mastigam-se folhas frescas para curar afecções da boca, estomatites, as ânsias, as supurações e para fortificar as gengivas e os dentes.

Ainda serve cosméticos, para doenças dos rins, caspas e queda de cabelo assim como reumatismo.

- Alecrim:

Analgésica, refrescante, anti-inflamatória, anti-séptica, estimulador da circulação periférica, anti-acne, tônica, para pele oleosa.

- Algas Marinhas:

Adelgaçante, anti-celulítico, emoliente, amaciante, estimulador da circulação periférica, hidratante, nutritivo, anti-acne, revitalizante, para peles oleosas, celulite e flacidez.

- Aloe e Vera / Babosa:

Anti-envelhecimento, cicatrizante, emoliente, amaciante, fotoprotetor, hidratante, nutritivo, revitalizante, para peles sensíveis e danificadas.

- Aveia:

Anti-envelhecimento, cicatrizante, emoliente amaciante, fotoprotetora, hidratante, nutritivo, revitalizante, para pele seca sensível e danificada.

- Azeitona:

A azeitona é um alimento excelente para os órgãos internos é um excitante alimentar poderoso.

As folhas verdes, mastigadas de manhã, em jejum, são úteis nas gengivites, nas inflamações da boca em geral.

Também é boa para cura de asma, tuberculose, dores musculares, otite inflamação da garganta.

As azeitonas pretas são preferíveis às verdes.

- Banana :

Cicatrizante, emoliente amaciante, fotoprotetora, hidratante, nutritivo, revitalizante, para pele seca sensível e danificada.

- Brócolis:

Graças ao seu elevado teor de cálcio (400mg em 100g de flores e 518mg em 100g de folhas - cerca de cinco vezes a dose existente no leite -), esse vegetal é bom para ossos e dentes.

- Caju:

O óleo de caju, tem servido para cauterizar excrescências, modificar úlcera acalmar a dor de dente e no tratamento da lepra.

- Camomila:

Adstringente, analgésica, refrescante, anti-alérgica, clarificante, anti-inflamatória, fotoprotetora, anti-acne, calmante, tônico, para peles sensíveis e danificadas.

- Canela:

Analgésica, refrescante, anti-séptica, fotoprotetora, tônica, afrodisíaca, para pele normal e artrite.

- Caruaru:

Dado sua altíssima cota de cálcio o caruaru é muito útil na formação dos ossos e dentes. O caruaru opera como desobstruente, sendo recomendado nas afecções do fígado.

- Cravo da Índia:

Analgésico, refrescante, anti-séptica, emoliente, amaciante, hidratante, para peles sensíveis e danificadas.

- Cenoura:

Como descrito por ROZELI COELHO SILVA (2001), a cenoura é usada para curar amigdalite, as folhas de cenoura são usadas em bochechos para aftas em indicações da Pastoral da Saúde Belém- Pará.

- Cidra:

Aftas da boca se curam fazendo bochechos com suco de cidra. Também combate a inapetência, os vômitos e a biliosidade.

- Couve-flor:

A couve-flor tem aproximadamente as mesmas propriedades dos brócolis. É um vegetal de fácil digestão é neutralizante da acidez estomacal, e, graças ao seu elevado conteúdo de cálcio, é bom construtor de ossos e dentes.

Recomenda-se também contra prisão de ventre.

- Coco:

Anti-envelhecimento, emoliente, amaciante, hidratante, nutritivo, tônica, para pele seca, sensíveis e danificada.

- Erva Doce / Anis:

Analgésica, refrescante, anti-séptica, emoliente, amaciante, hidratante, anti-acne, relaxante, para peles oleosas, sensíveis e danificadas.

- Eucalipto:

Refrescante, bactericida, antimicótico, desodorante, cicatrizante, para pele normal.

- Figo:

O decoto de figo, em gargarejos é bom para curar irritações da garganta.

Um figo partido, que tenha sido previamente cozido em leite, é bom remédio para combater as inflamações da boca e os abscessos gengivas.

- Framboesa:

As folhas são adstringentes. Usam-se em decocção contra toda classe de diarréias, desinterias, cólicas intestinais das crianças, afecções das vias urinárias inflamações da boca, gengiva e da garganta (em bochechos), vaginites leucorréias desordens da menstruação úlcera.

- Goiaba:

Como descrito por ROZELI COELHO SILVA (2001), os brotos foliares até a sexta folha tenra tem propriedades de anti-séptico bucal nas inflamações da boca e garganta e cicatrizante com indicações para ulcerações da mucosa bucal (bochechos e gargarejos).

- Groselha vermelha:

Gozam de propriedades semelhantes às da framboesa, pois são refrescantes, diuréticas e anti-sépticas, tônicas dissolventes laxantes e depurativas.

Para fortalecer as gengivas em caso de inflamação, e para cortar escarros de sangue, o suco de groselha é muito indicado.

- Maça Verde:

Anti-alérgica, anti-envelhecimento, emoliente, amaciante, hidratante, para pele seca, sensível e danificada.

- Manga:

Para curar a inflamação da gengiva enxágua-se a boca com um decoto das folhas. Ainda ajuda contra enfermidades do estômago, catarro, tosse, asma e bronquite.

- Mel:

O emprego do mel na medicina já é bastante antigo. Tem ação bactericida, ajudando na cura do abscesso, furúnculos feridas e contusões. Em afecções do coração gastrointestinais e das vias respiratórias.

Em caso de dor, irritação ou inflamação da garganta fazem-se gargarejos de solução de mel com um pouco de pedra-ume ou sal de bórax e vinagre.

- Morango;

Como descrito por ROZELI COELHO SILVA (2001), o morango tem propriedades antiinflamatórias e adstringente sendo indicado para inflamação de gargantas e gengivas.

- Nabo:

É um alimento com elevadíssimo conteúdo de cálcio, portanto bom para crianças que sofrem de osteomalacia de qualquer forma, inclusive a baixa calcificação de dentes. Combinando o suco de folhas de nabo com o de cenoura e o dente-de-leão, obtemos um dos recursos mais refinados para a para promover o fortalecimento dos dentes, bem como o de toda a estrutura óssea do corpo, como dito por DR. N. W. WALKER (1985).

- Pepino

O pepino é alcalinizante, calmante, refrescante, emoliente, relaxante, estimulante e mineralizante.

Graças ao seu elevado teor de potássio, o suco de pepino presta valioso auxílio nos casos de alta ou baixa pressão arterial. É muito útil também nas enfermidades dos dentes e gengiva, assim como piorréia.

- Própolis e Mel:

Anti-inflamatório, anti-manchas, anti-séptico, fotoprotetora, anti-acne, adstringente, fungicida, revitalizante, anti-seborréico, para peles e cabelos oleosos.

- Repolho:

Encerra excelentes propriedades medicinais e nutritivas, destacando-se o seu teor em ferro, cálcio, vitaminas B1 e C.

Em sua obra "Les propriétés de la feuille de chou" BLANC expõe:

" Já fiz desaparecer nevralgias faciais e dentárias com folhas de repolho. Cefalalgias idiopáticas, independentes de febres ou distúrbios intestinais, bem como, dores reumáticas e reumatóides, também são acessíveis á influencia benéfica do repolho..."

- Tangerina:

Adstringente, anti-séptica, emoliente, amaciante, hidratante, anti-acne, para pele oleosa.

- Tomate:

Como descrito por ROZELI COELHO SILVA (2001), O tomate tem propriedade antifúngica ( a tomatina inibe totalmente o crescimento da *Candida Albicans*), sendo indicado para candidosis bucais – frutos e folhas; dor dos dentes – fruto.

“Para o tratamento da candidíase (moníliose) bucal, conhecida como sapinho, é recomendável fazer-se bochecho do sumo recente preparado duas a três vezes ao dia” MATOS (2000).

## 2.1 ENTREVISTAS

Foram entrevistados 26 indivíduos e questionados sobre as curas caseiras e medicina folclórica com as seguintes perguntas:

I – Como são tratados problemas de saúde considerados cotidianos (resfriado dor de garganta, entre outros)?

II – E quando os problemas de saúde são mais graves qual o procedimento?

III – Você conhece alguma receita caseira para problemas de saúde? Quais?

IV – Você já usou alguma?

V – Se já usou para qual finalidade quais as receitas utilizadas quais os resultados obtidos?

VI – Você conhece alguém que se curou com o uso de receitas caseiras? Qual problema de saúde foi curado com o uso das receitas utilizadas?

## 2.2 RESULTADOS DA ENTREVISTA

Entrevistado: T.F.B.C. sexo M, 40 anos, funcionário público.

I – Chás alimentação e medicamentos;

II – Procuro um médico especialista;

III – Para resfriado limão com café;

Para gastrite Bálamo com leite

IV – Sim;

V – Resfriado; limão (galego) com café fervendo e espctora.

VI – Sim. Gastrite – Couve batida com água em jejum.

Entrevistado: M.A.S.P. sexo F, 42 anos assistente social.

I – Faço uso de pastilhas;

II – Procuro um médico;

III – Sim. Soro caseiro chá de canela, chá de broto de goiaba, chá de folha de alface, água de arroz cozido.

IV – Sim;

V – Já usei. Como medicação concomitante ao tratamento médico.

VI – Não garanto que curou, mas teve ação de ajuda no processo da cura.

Soro caseiro e chá de broto de goiaba – diarreia, Mel – tosse.

Entrevistado: E.R. sexo M, 30 anos, funcionária pública.

I – Com medicamentos já usados;

II – Procuro um médico;

III – Sim. Chá de broto de goiaba para diarreia, chá de queijo com açúcar e mel para a tosse;

IV – Sim;

V – Usei as receitas do item três e também água de arroz fervida para diarreia. Houve melhora;

VI – Não.

Entrevistado: K.C.L.D. ,sexo F. , 30 ano, auxiliar odontológico.

I – Com analgésico;

II – Eu tenho problemas de tireoidismo e trato com médico;

III – Não;

IV – Não;

V – - - -

VI – Não.

Entrevistado: B. T. M., sexo F, funcionária pública.

I – Geralmente médico;

II – Nenhuma doença grave;

III – Chás, xaropes;

IV – Sim;

V – Bons resultados;

VI – Várias. Tosse foi curada com xarope de guaco. Para fazê-lo usa-se seis folhas de guaco, treze colheres de açúcar cristal, um litro de água. Queimar o açúcar em panela, quando estiver amarelado juntar as folhas de guaco lavadas, mexer até derreter o açúcar, colocar a água e deixar ferver até reduzir à metade.

Entrevistado: J. D. P. , sexo M, funcionário público.

I – Medicação alopática;

II – Recorrer ao profissional de saúde adequado ao problema;

III – Chá de erva-cidreira;

IV – Chá de erva-cidreira;

V – Calmante contra a insônia de resultado satisfatório;

VI – Não.

Entrevistado: J. F. S. A., sexo M, 32 anos técnico em raio-x.

I – Automedicação;

II – Procuro um médico;

III – Não;

IV – Não;

V – - - -;

VI – Não;

Entrevistado: V. A.M. , sexo F, 30 anos, técnica em contabilidade.

I – Vou na farmácia e tomo os remédios que eles dão;

II – Vou ao médico;

III – Chá de alho é bom para a tosse;

IV – Chá de alho;

V – Vomitei;

VI – Não conheço.

Entrevistado: M.I.S.B.G., sexo F, 25anos, escriturária.

I – Não tomo remédio espero passar;

II – Procuro um médico;

III – Para dor passar óleo quente na barriga e chá de hortelã e calmante;

IV – Chá de hortelã;

V – Fiquei calma;

VI – Não.

Entrevistado: M. J. Q. P., sexo F, 35 anos, professora.

I – Tomo sucos e alguns remédios que tenho em casa;

II – Procuro um médico;

III – Gargarejo de água com vinagre para dor de garganta;

IV – Já;

V – A do item três;

VI – Não.

Entrevistado: E. D. P., sexo F, 46 anos, funcionária pública.

I – Não tomo remédio;

II – Procuro um médico;

III – Chá de folha de goiaba;

IV – Não;

V – - - -;

VI – Não.

Entrevistado: S. A. M., sexo F, 17 anos, estudante.

I – Tomo remédios caseiros;

II – Procuro orientação médica;

III – Sim. Açúcar queimado com hortelã, canela e leite para tosse. Café com limão para a gripe. Vinagre e sal (gargarejo) para garganta inflamada;

IV – Sim;

V – Todos acima citados com resultados satisfatórios;

VI – Sim para os mesmo problemas acima.

Entrevistado: J. S., sexo M, 40 anos, técnico em apoio operacional.

I – Usa remédios naturais ;

II – Nunca fiquei gravemente doente;

III – Boldo do Chile para dor de barriga, erva S. Maria com leite para vermes, catuada da Bahia para dor de cabeça, mulungu da Bahia para tonturas;

IV – Sim;

V – Todos acima;

VI – Conheço. As mesmas receitas acima para os mesmos problemas de saúde.

Entrevistado: L. C. N., sexo M, 33 anos, técnico em manutenção.

I – Não são tratados;

II – Procuo orientação médica;

III – Para azia e má digestão, mastigar boldo do Chile;

IV – Não;

V – - - -;

VI – Não.

Entrevistado: I. S., sexo M, 58 anos, funcionário público.

I – Uso receita caseira;

II – Procuo um médico;

III – Rim – Chá de quebra-pedra com folha de abacate.

Estômago – chá de boldo do Chile;

IV – Já;

V – Resposta III com resultados satisfatórios;

VI – Rim. Não lembro a receita.

Entrevistado: C. P. C. , sexo F, 16 anos, auxiliar de consultório dentário.

I – São tratados em casa;

II – Procuo médico;

III – Não;

IV – Não;

V – ---;

VI –Não.

Entrevistado: E. A. S., sexo F, auxiliar de consultório dentário.

I – São tratados sem orientação médica;

II – Procuo médico;

III – Chá de poejo e hortelã para mal olhado;

IV – Sim;

V – Do item com bons resultados;

VI –Sim, a mesma.

Entrevistado: M. M. M., sexo M, 27 anos, cirurgião dentista.

I – São tratados com auto-medicação;

II – Procuo orientação médica;

III – Resfriado – café com limão.

Gripe – chá de alho;

Abscesso – chá de folha de batata;

IV – Sim;

V – Café com limão, para gripe. Resultados satisfatórios;

VI –Abscesso periodontal com folhas de batata.

Entrevistado: M. I. M., sexo F, 32 anos, comerciante.

I – Consulto um médico;

II – Idem;

III – Chá de alho – gripe e pressão alta. Chá de folha de espinheira-santa: dor de estômago e gastrite;

IV – Já;

V – Para qualquer doença: “cura do limão” (o suco de 1 a 10 limões);

VI – Sim. Problemas de bexiga; cura do limão.

Entrevistado: M. L. A. A., sexo F, 59 anos, auxiliar de serviços.

I – São tratados com receita caseira;

II – Procuo um médico;

III – Tosse; chá de hortelã forte com limão cortado em cruz.

Corrimento; chá de guandu e banho de assento com folhas.

Fígado; chá de folha de boldo;

Rim: chá de folha de abacate com quebra-pedra;

IV – Já;

V – Feijão guandu com bons resultados;

VI – Sim. Espinheira-santa para problemas gástrico e casca de jatobá para bronquite.

Entrevistado: S. H. C., sexo M, 35 anos, técnico de manutenção.

I – Auto-medicação;

II – Procuo médico;

III – Boldo do Chile – fígado;

IV – Já;

V – Item III com bons resultados;

VI – Sim questão três.

Entrevistado: I. O. B., sexo M, 45 anos, auxiliar de serviços.

I – São tratados com o auxílio do farmacêutico;

II – Consulto um médico;

III – Chá de hortelã queimada com açúcar para tosse e boldo do Chile para o fígado.

IV – Já;

V – Questão III com excelentes resultados;

VI – Sim. Questão três.

Entrevistado: O. L., sexo F, 41 anos, supervisora de setor.

I – ---;

II – Consulto um médico;

III – Não;

IV – Não;

V – ---;

VI – Não.

Entrevistado: B. J. O., sexo M, 55 anos, técnico em equipamentos odontológicos.

I – ---;

II – Consulto um médico;

III – Não;

IV – Não;

V – ---;

VI – Não.

Entrevistado: E. C. M. F., sexo F, 25 anos, Técnica em almoxarifado.

I – São curados com injeção;

II – Consulto um médico;

III – Não;

IV – Não;

V – ---;

VI – Não.

Entrevistado: M. N. A., sexo F, supervisora de seção.

I – Medicamentos;

II – Consulto um médico;

III – Não;

IV – Não;

V – ---;

VI – Não.

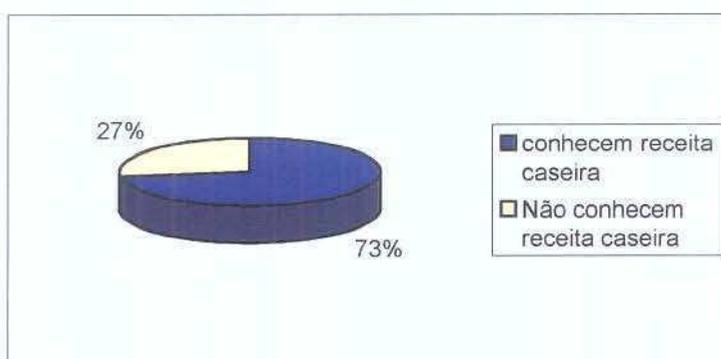
### 3. CONCLUSÃO

O trabalho realizado permitiu concluir que a Medicina de FOLK, quando bem orientada é um ótimo auxiliar para a solução de certas enfermidades ou, em certos casos, a própria solução.

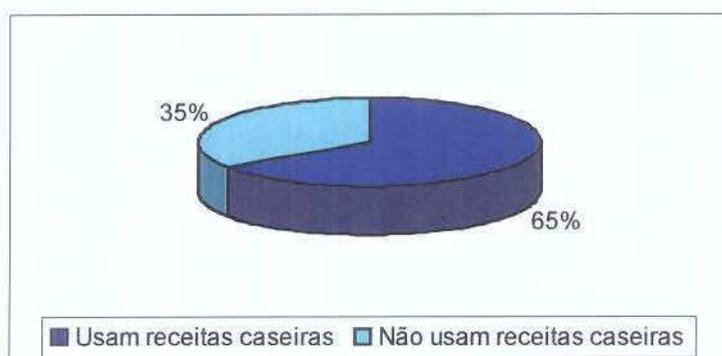
A Medicina de FOLK tem seus fundamentos, e estes devem ser respeitados, se os pacientes que fazem receitas caseiras forem bem orientados podem solucionar uma grande quantidade de alterações, mais simples de nosso organismo (resfriados, irritações da garganta, entre outros), sem precisar recorrer a medicina moderna que em algumas situações pode ser mais nociva que o tratamento caseiro.

Foram entrevistadas 26 pessoas com os seguintes resultados:

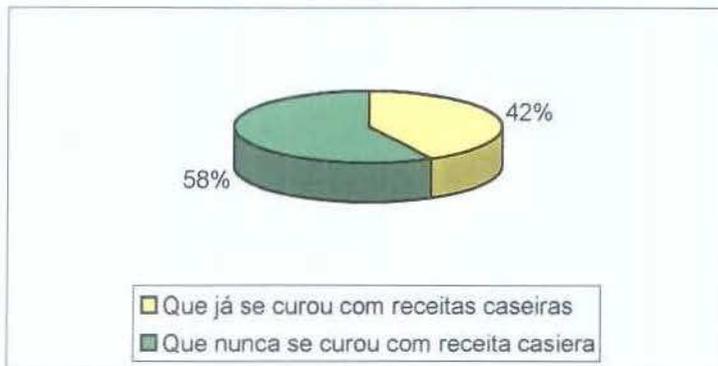
#### Nível de conhecimento



#### Pessoas que utilizam receitas caseiras



### Número de pessoas que conhecem alguém que já se curou com receita caseira



As entrevistas indicaram que muitas pessoas usam do conhecimento da medicina de FOLK com resultados satisfatórios, sendo que este número pode ser aumentado ainda mais com as instruções devidas à cada paciente que pretende usar este tipo de tratamento, embora um acompanhamento médico seja sempre de importância inegável pode-se afirmar que receitas caseiras e remédios feitos a partir dos alimentos podem solucionar muitos problemas de saúde

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BALBACH, Alfons,1978

**As hortaliças na medicina doméstica.** 16º edição

BALBACH, Alfons,1978

**As frutas na medicina doméstica**

WERNER, David,1980

**Onde não há médico**

DICKSON, Murray,1982

**Onde não há dentista**

ROSENTHAL, Elias,1998,p17-28

**Os dentes e o folclore no Brasil**

SILVA, Roseli,2001, p23,28,32,37,41,58 e 60-62

**Plantas medicinais na saúde bucal**